



PROVA COMENTADA

2ª FASE

HISTÓRIA

2ª Fase • História

Introdução

As questões de História de 2019 foram elaboradas a partir de documentos históricos variados, estimulando a reflexão sobre as especificidades dos contextos históricos abordados, sem perder de vista as relações entre passado e presente. Atual e atenta à diversidade de agentes históricos, a prova manteve-se em sintonia com os programas do vestibular e do Ensino Médio, e com os desafios da contemporaneidade.

Questão 13

Havia em Alexandria uma filósofa chamada Hipátia que foi admitida na escola de Platão, demonstrando competência para ensinar as ciências a todos os que o desejassem. Hipátia interrogava: “Por que as estrelas não caem do céu?” E respondia: “Porque seguem a rota mais perfeita, que é o círculo do céu em torno da Terra, que, por sua vez, é centro do cosmos.” Acreditando nesta tradição e movida pela curiosidade, ela instigava: “Se você não questiona aquilo em que acredita, não pode acreditar.” Além disso, acrescentava: “Eu acredito na filosofia e é preciso nos livrarmos de todas as ideias preconcebidas de qualquer natureza.” Na história da filosofia, Hipátia é considerada uma expoente do neoplatonismo. A oposição entre o neoplatonismo e o cristianismo teria marcado o tempo em que ela viveu. Para o filósofo Pierre Hadot, o neoplatonismo foi um foco de resistência ao cristianismo. Essa resistência continuou até 529, quando o imperador Justiniano proibiu os pagãos de ensinar, fechou as escolas filosóficas de Atenas e passou a perseguir filósofos em Alexandria. Nesse contexto, a matemática Hipátia foi assassinada em 415, em Alexandria, por cristãos fanáticos.

(Adaptado de Salma Tannus Muchail, Notícias de Hipátia. *Labrys, estudos feministas*, v. 23, jan./jun. 2013. Disponível em <https://www.labrys.net.br/labrys23/filosofia/salma.htm>. Acessado em 10/07/2017.)

A partir do texto acima e de seus conhecimentos históricos e filosóficos,

- identifique dois princípios filosóficos defendidos por Hipátia;
- aponte e explique uma motivação do imperador Justiniano para perseguir correntes de pensamento não cristãs.

Objetivo da Questão

A questão foi elaborada a partir dos itens programáticos “Leitura crítica de documento histórico e análise reflexiva dos contextos em questão”, “O surgimento da filosofia e seus pensadores” e “Protagonismos, conquistas femininas e debates de gênero”. A leitura atenta do documento apresentado era fundamental para a produção de uma resposta coerente nos dois itens da questão.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Hipátia, filósofa e matemática, assassinada em 415, associava-se à tradição neoplatônica de pensamento. Defendia o questionamento de ideias preconcebidas como fator fundamental para a produção de novos saberes, assim como defendia o axioma do universo geocêntrico. Nesse contexto, a filosofia é compreendida como basilar para a descrição e compreensão do cosmos. Os elementos esperados na resposta estavam contidos no texto. Cobia ao candidato articular o texto com seus conhecimentos históricos e filosóficos para identificar os princípios.

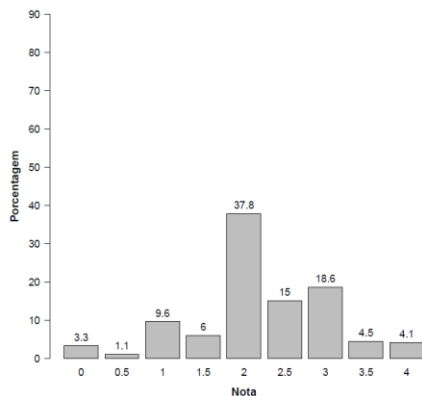
b) (2 pontos)

Justiniano, Imperador Bizantino entre os anos 527 e 565, apresentava-se como herdeiro da tradição cristã imperial e almejava recuperar a suposta grandeza do Império Romano. Justiniano conjugava os poderes político e religioso (cesaropapismo) e, nesse sentido, a perseguição às escolas, aos professores e a todos que questionassem o cristianismo era uma forma de manutenção da ordem político-religiosa instituída. Assim como na alternativa anterior, cobia ao candidato articular a leitura do texto com elementos de sua formação.

2ª Fase • História

Desempenho dos candidatos

A questão teve uma alta concentração de notas em torno de dois pontos, sendo considerada de índice de nível médio de dificuldade.



Comentários Gerais

A questão registrou uma distribuição de pontos entre os itens **a** e **b**: foi comum encontrarmos candidatos que obtinham ao menos um ponto no item **a** – ponto relacionado às descrições presentes no texto – e um ponto no item **b**. No segundo caso, os candidatos comumente relacionavam a liberdade de pensamento defendida por Hipátia a uma ameaça às estruturas do Império de Justiniano.

A identificação de Hipátia como defensora do Cristianismo ou ainda como uma opositora movida por temas pessoais contrários a Justiniano foram recorrentes, sem pontuação.

A Banca Elaboradora previa uma questão com alto índice de facilidade, pelo apoio que o texto fornecia às questões propostas. Avalia-se que a abordagem diferenciada da filosofia e da Antiguidade, destacando a produção de uma filósofa e sua relação com o conhecimento e a política, pode ter sido decisiva para a dificuldade encontrada pelos candidatos.

Questão 14

Sobre o diário do indígena Chimalpahin, o historiador Serge Gruzinski escreveu:

Toda a obra do cronista transborda de anotações que desenham um imaginário planetário, cujas referências nos parecem muitas vezes inesperadas. Dois meses depois de ter evocado o assassinato do rei de França, em 15 de novembro de 1610, Chimalpahin dirige seu olhar para o Japão e anota: “Dom Rodrigo de Vivero, vindo do Japão, perto da China, fez sua entrada na Cidade do México. Fez-se amigo do imperador japonês e este lhe emprestou a fortuna que Rodrigo trouxe à Cidade do México; ele trouxe, além disso, alguns japoneses com ele. Todos estavam vestidos como se vestiam lá, com uma espécie de colete e um cinto em torno da cintura, onde levavam sua katana de aço, uma espécie de espada. Não se mostravam tímidos, não eram pessoas calmas ou humildes, tinham, ao contrário, o aspecto de águias ferozes.”

(Adaptado de Serge Gruzinski, *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, São Paulo: Edusp, 2014, p. 36.)

Considerando o estudo histórico de Gruzinski e seus conhecimentos,

- identifique, a partir do texto, dois aspectos que caracterizam os contatos culturais;
- explique a importância do diário de Chimalpahin para a compreensão do processo de colonização da América.

Objetivo da Questão

A questão explora os seguintes itens programáticos: “Expansão marítima europeia; descobrimentos e choques culturais; formação dos impérios coloniais”, “Conquista e colonização das Américas: religião, política, cultura, economia e sociedade coloniais” e “Indígenas e africanos: missão, identidades, formas de resistência e de interação no mundo colonial americano”.

2ª Fase • História

A questão aborda o tema clássico da colonização da América a partir do diário de um indígena que descreve contatos culturais. O item **a** exige a compreensão da leitura e interpretação histórica, enquanto o segundo item tem um cunho mais historiográfico ao requisitar reflexões sobre o gênero diário e a produção da memória histórica.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

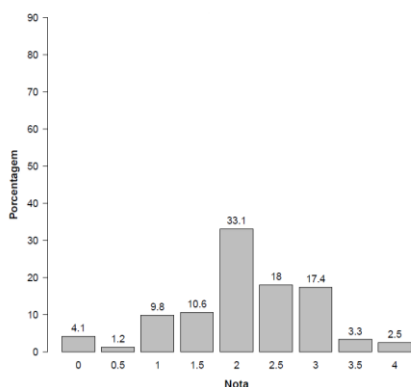
Conforme o texto apresentado, os contatos culturais se caracterizam pela percepção do outro (alteridade) e por sua descrição em termos de referências culturais específicas. Esses dois aspectos podem ser exemplificados pela descrição dos japoneses (suas vestimentas e gestos). O candidato também poderia destacar o caráter universal da Conquista e os intercâmbios culturais exemplificados em pessoas, o que se comprova no conhecimento que Chimalpahim tinha do assassinato do rei da França, em 15 de novembro de 1610, e na própria chegada dos japoneses ao México.

b) (2 pontos)

O diário é um documento histórico que nos permite ter uma visão de outros grupos culturais e de seu cotidiano. No caso específico do diário do indígena Chimalpahin, observa-se que ele fornece alternativas às narrativas eurocêntricas sobre o processo de colonização da América.

Desempenho dos candidatos

A questão teve uma distribuição mais equilibrada de notas entre 1 e 3 pontos.



Comentários Gerais

Foi muito interessante encontrar nas respostas descrições e explicações que explicitamente dialogavam com o conceito de alteridade. E que revelavam a compreensão de que o processo de produção da memória histórica vem se alargando e se diversificando a partir da ampliação do próprio conceito de documento histórico (que passa a agregar categorias documentais antes não abarcadas pela ciência histórica). Todavia, os erros mais comuns dos candidatos se centraram na descrição das “roupas dos japoneses” ou mesmo na indicação do indígena como autor, sem identificar o contato cultural, no primeiro caso, ou a importância do diário de Chimalpahin para a compreensão do processo de colonização da América, no segundo caso.

Questão 15

O período de 1840 a 1890 é o do triunfo da ideologia do progresso, simultaneamente ao grande *boom* econômico e industrial do Ocidente.

(Adaptado de Jacques Le Goff, *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990, p. 204-245.)

Com base no texto e em seus conhecimentos históricos,

2ª Fase • História

- a) apresente duas características importantes do *boom* econômico e industrial do Ocidente entre 1840 e 1890;
- b) explique o ideário do progresso e o relacione com a Primeira Guerra Mundial.

Objetivo da Questão

A questão se fundamenta nos itens programáticos: “A crise dos impérios coloniais, os processos de independência e a formação dos Estados-nações nas Américas”, “A consolidação do Estado burguês; nacionalismo e revoluções no século XIX”, “As transformações do mundo do trabalho: a formação do sistema fabril e do trabalhador assalariado; industrialização e urbanização; as doutrinas socialistas; abolicionismos e a crise do escravismo; permanências e rupturas nas formas de escravidão; as migrações em massa” e “O imperialismo europeu; expansão industrial e nova partilha colonial”. O tema é bastante comum nos programas de História do Ensino Médio. A inovação está na proposta de relacionar o ideário do progresso, construído (por múltiplas narrativas) ao longo do século XIX, à Primeira Guerra Mundial.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

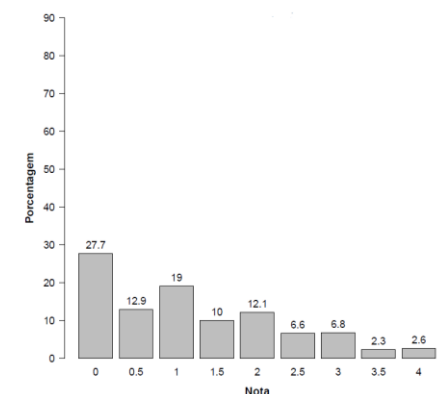
São características do *boom* econômico e industrial do Ocidente entre 1840 e 1890: a Revolução Industrial em seu segundo momento, em que se destacam grandes inovações tecnológicas como a eletricidade, o uso do petróleo, o desenvolvimento das ferrovias etc.; o Imperialismo, com o neocolonialismo avançando sobre territórios como a África e a Ásia; a ampliação de mercados consumidores, especialmente aqueles reconhecidos como periféricos; a primazia da Inglaterra vitoriana como Império de destaque no período; o crescimento urbano, com intensa exploração das classes operárias e precarização de suas condições de vida nas cidades.

b) (2 pontos)

O ideário de progresso do século XIX poderia ser identificado como uma característica marcante do período. Propunha a permanente evolução das sociedades rumo a um futuro sempre mais promissor que o presente. Nesse sentido, trazia um culto ao desenvolvimento tecnológico e à ciência, que estabeleciam um padrão europeu para se pensar um mundo civilizado. Esse ideário poderia ser relacionado à Primeira Guerra Mundial na medida em que o desenvolvimento tecnológico foi amplamente demonstrado por meio das inovações bélicas postas em uso nesse conflito. Ele favoreceu também o nacionalismo e a ideia de superioridade europeia, que legitimou a subjugação de múltiplos territórios, levando a conflitos pelo domínio colonial e ao colapso do próprio imperialismo.

Desempenho dos candidatos

Surpreendentemente, essa questão teve uma alta concentração de zeros (27.7% das notas). Excluídas as notas zero, houve um equilíbrio entre as notas iguais a 1, 2 e 3 pontos.



2ª Fase • História

Comentários Gerais

Face à concentração de notas zero na questão indagamos o que teria levado os candidatos a não responderem à questão ou a responderem de forma errada. Na avaliação das Bancas de Elaboração e de Correção da prova, uma expressiva parcela dos candidatos não conseguiu relacionar o *boom* econômico e industrial do Ocidente entre 1840 e 1890 à Revolução Industrial em sua segunda fase ou a temas correlatos como, por exemplo, o Imperialismo. Muitos candidatos citavam a conquista da África e da Ásia como resposta ao item **a**, sem, contudo, relacionar com os pontos levantados no enunciado e no texto da questão. No item **b**, uma parcela significativa dos candidatos explicou o ideário do progresso através de teorias eugênicas do Nazismo Alemão de Hitler, incorrendo em um anacronismo pouco elucidativo do processo histórico.

As pontuações entre 1 e 3 foram obtidas por candidatos que conseguiram identificar alguma relação entre a Revolução Industrial, o Imperialismo e as afirmações do texto e, no caso do item **b**, explicavam que o progresso técnico e científico acelerado do século XIX foi profundamente eclipsado pela Primeira Guerra Mundial ou extremamente valorizado pelas novas tecnologias experimentadas nessa guerra. A relação entre o progresso e a guerra poderia ser vista de forma valorativa ou na forma de crise de paradigmas. Estabelecendo as relações entre os dois itens propostos, as duas respostas eram corretas.

Questão 16

Desde a publicação do livro *Casa-grande e senzala*, em 1933, até o início da década de 1960, Gilberto Freyre gozou de um prestígio que poucos autores alcançaram em toda a história das letras brasileiras. A “questão racial” se constituiu em um dos capítulos essenciais da intervenção do autor, contribuindo na maneira como o país pensou a sua diversidade, que o sociólogo chamou de “democracia étnica e social”. (Adaptado de Alberto Luiz Schneider, *Iberismo e luso-tropicalismo* na obra de Gilberto Freyre. *Revista de História da historiografia*, v.1, n.1, dez. 2012, p. 75-93.)

- a) Identifique o pressuposto da tese da democracia racial e explique por que ela tem sido questionada no Brasil atual.
- b) Considerando o contexto internacional entre 1960 e 1990, identifique e descreva um movimento social cujas reivindicações políticas centraram-se em questões raciais.

Objetivo da Questão

A questão, que propunha um debate aberto entre passado e presente, foi elaborada a partir dos seguintes itens programáticos: “O Brasil entre 1930-1945: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura”, “A ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985): estado de exceção, processos sociais, políticos, culturais, a questão das memórias e a violação dos direitos humanos”, “O Brasil após-1985: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura”, “A noção de cidadania e os direitos civis, sociais e políticos” e “Multiculturalismo, transformações sociais, comportamentais e culturais no século XXI”. A questão aborda o tema clássico do mito da democracia racial a partir de uma análise da sociologia sobre a temática.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O pressuposto da democracia racial é a convivência harmoniosa entre brancos, negros e indígenas na sociedade brasileira, pautada pela ideia de mestiçagem e de um convívio cotidiano para além das relações de força e violência pressupostas pela escravidão. Essa tese possibilita a negação da existência do racismo na sociedade brasileira. Ela tem sido questionada nos dias de hoje por denúncias de sucessivos exemplos de discriminação racial e por dados que revelam, por exemplo, a maior concentração de riqueza e acesso a bens e serviços entre elites brancas.

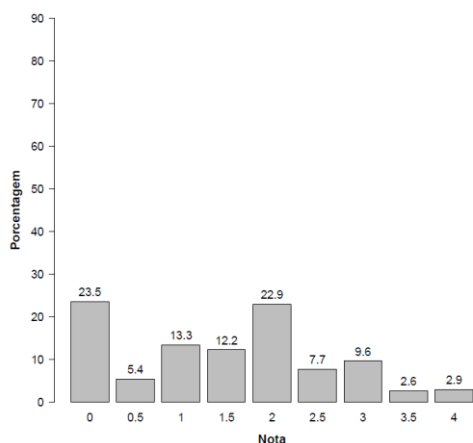
b) (2 pontos)

Poderiam ser mencionados e explicados casos como os dos movimentos por direitos civis da população negra norte-americana liderados por Martin Luther King e por Malcolm X, o movimento dos Panteras Negras, a luta contra o regime do *apartheid* na África do Sul e os movimentos de luta por independência que ganharam força no continente africano.

2ª Fase • História

Desempenho dos candidatos

A questão registrou uma concentração de notas 2 e 3, o que indica um equilíbrio nas respostas apresentadas.



Comentários Gerais

O acerto mais comum entre os candidatos foi reconhecer o mito da democracia racial como um discurso artificial que poderia ser desarticulado a partir de dados da própria constituição da cidadania no Brasil. Nesse sentido, exemplos como a luta por direitos civis nos Estados Unidos da América ou as lutas contra o *apartheid* na África do Sul foram comumente encontrados.

Os erros mais comuns foram em respostas que incorporavam o mito da democracia racial como uma realidade vivida e necessária para o tempo presente (nesse caso, o candidato não conseguia desnaturalizar e contextualizar historicamente a democracia racial) ou na apresentação de exemplos equivocados, como o regime do *apartheid* narrado como a luta contra as injustiças raciais.

Questão 17

O cineasta Orlando Senna conta a experiência de ver a primeira exibição do filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol* de Glauber Rocha em 1964: “era uma plateia pequena e nós vimos pela primeira vez, pronto, o *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, e foi aquele impacto pra vida inteira. Eu me lembro que quando o filme terminou de ser exibido, foi um silêncio enorme. Teve um silêncio, e depois de um tempo enorme, toda essa plateia chorando.”

(Adaptado do filme *O Guarani*. Direção de Cláudio Marques e Marília Hughes. Salvador, 2008.)

A partir do relato acima e de seus conhecimentos históricos, responda às questões.

- O filme de Glauber Rocha trata da figura do sertanejo, privilegiando o messianismo. Cite e explique dois elementos fundamentais do messianismo no Nordeste brasileiro entre as décadas de 1890 e 1930.
- O depoimento registra o impacto produzido pelo filme em sua primeira exibição, no dia 17 de março de 1964. Explique o significado cultural e político do Cinema Novo no Brasil dos anos 60.

Objetivo da Questão

A questão exige a correlação entre dois contextos históricos distintos, o Brasil da Primeira República e a Ditadura Militar no país. O Cinema Novo, no caso, constitui um eixo articulador entre esses contextos. A questão foi elaborada a partir dos seguintes itens programáticos: “Leitura crítica de documento histórico e análise reflexiva dos contextos em questão”, “A República no Brasil até 1930: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura”, “A ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985): estado de exceção, processos sociais, políticos, culturais, a questão das memórias e a violação dos direitos humanos” e “Cultura de massas, artes, movimentos alternativos, militarismo, ditaduras e redemocratizações na América Latina”.

2ª Fase • História

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

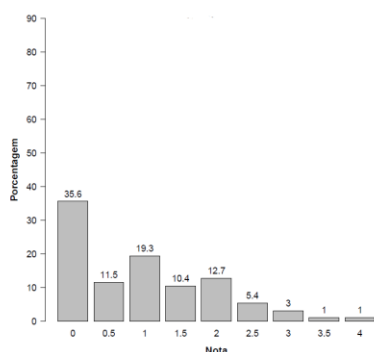
Elementos do messianismo no Nordeste do Brasil na Primeira República que poderiam ser citados e explicados: a época foi marcada pela existência de líderes carismáticos como Antônio Conselheiro e Padre Cícero, que atraíam seguidores por meio de um discurso religioso ou profético; os movimentos messiânicos tinham um caráter eminentemente rural, relacionado à falta de terras e à pobreza proveniente da crise econômica e política; atraíam camadas populares com promessas de um reino ou um tempo futuro de abundância; opunham-se aos poderes constituídos, fossem o governo central ou o coronelismo e os potentados locais; traziam a ideia de salvação religiosa, pautando-se na promessa de um governo de Deus e não dos homens; representavam uma reação à República recém-instaurada (como é o caso de Canudos) ou retaliações aos potentados locais (como em Juazeiro). Poderia ainda ser apontada e explicada a forma como esses movimentos foram tratados pelos poderes públicos e religiosos, com retaliações e repressão.

b) (2 pontos)

O Cinema Novo pode ser descrito como um movimento que inaugurou uma nova estética para o cinema brasileiro. Do ponto de vista cultural, buscou recorrentemente retratar a realidade, a pobreza e as desigualdades sociais no Brasil; foi o primeiro movimento cinematográfico nacional com reconhecimento internacional, obtendo várias premiações internacionais; formou um grupo de cineastas jovens que tinham como modelo a produção com “uma câmara na mão”; constituiu uma reação aos formatos anteriores como a chanchada e produções hollywoodianas. Já no campo político, o Cinema Novo constituiu-se como uma reação à ditadura civil-militar, sendo elemento de impasse para o sistema político, especialmente no que se referia à censura imposta por ele em âmbito nacional, em contraposição ao sucesso e às premiações conquistadas em âmbito internacional. Poderia ainda ser citada sua conexão com o PCB e o Centro Popular de Cultura.

Desempenho dos candidatos

A questão teve um percentual muito alto de zeros (35,6%). Avalia-se que essa concentração de zeros estaria relacionada aos temas abordados na questão (Messianismo no Nordeste Brasileiro, Cinema Novo e Ditadura Militar) e à habilidade exigida de articulação de tempos históricos a partir do dispositivo cultural do cinema.



Comentários Gerais

Foi revelador para as Bancas Elaboradora e Corretora da prova o desconhecimento dos candidatos acerca dos movimentos messiânicos do Nordeste Brasileiro no período mencionado. Mesmo Canudos, que constitui um tema clássico dos programas de História do Ensino Médio, não pareceu familiar aos candidatos. O mesmo desconhecimento foi revelado na questão relativa ao Cinema Novo. O item foi expressivamente deixado em branco ou respondido de forma lacônica, sem o estabelecimento de relações ou análises históricas. A segunda maior concentração de notas na questão foi registrada em 1 ponto, normalmente conquistado no item **a**, com a descrição de um elemento genérico do messianismo.

2ª Fase • História

Questão 18

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) foi criada em dezembro de 1950 por resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas. Iniciou suas atividades em janeiro de 1951. O Protocolo de 1967 reformou a Convenção de 1951 e expandiu o mandato da ACNUR para além das fronteiras europeias e das pessoas afetadas pela Segunda Guerra Mundial. Em 1995, a Assembleia Geral designou a ACNUR como responsável pela proteção e assistência dos apátridas em todo o mundo. Nas últimas décadas, os deslocamentos forçados atingiram níveis sem precedentes. Estatísticas recentes revelam que mais de 67 milhões de pessoas no mundo todo deixaram seus locais de origem por causa de conflitos, perseguições e graves violações de direitos humanos.

(Adaptado de <http://www.acnur.org/portugues/convencao-de-1951/>. Acessado em 31/08/2018.)

- Explique o contexto de criação da ACNUR e seu principal objetivo.
- Levando em consideração os princípios da ONU, relacione a condição de refugiado com a noção de cidadania e de direitos humanos.

Objetivo da Questão

A questão, de tema bastante atual, foi elaborada a partir dos seguintes itens programáticos: “As guerras mundiais e a formação de um mundo polarizado”, “A guerra fria e as zonas de tensão internacional”, “O processo de globalização: dinâmicas e tensões” e “A noção de cidadania e os direitos civis, sociais e políticos”.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

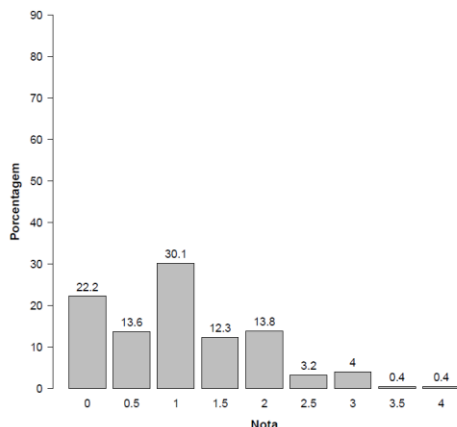
O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, ACNUR, foi criado após a Segunda Guerra Mundial, quando a Europa ainda lidava com boa parte dos problemas decorrentes do conflito. Entre esses problemas, destaca-se o grande número de refugiados que precisaram abandonar seus países de origem. Os candidatos deveriam indicar que, nesse contexto, a ACNUR oferecia assistência aos refugiados europeus; a assistência a um público mais ampliado viria em anos posteriores, como informa o texto.

b) (2 pontos)

Os princípios da ONU garantem que “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”. Esses princípios são mobilizados pela agência para garantir que refugiados não sejam vítimas da violação de direitos humanos e para assegurar o seu acesso à cidadania e a condições de vida que possam garantir sua integridade física.

Desempenho dos candidatos

A questão apresentou um equilíbrio na distribuição das notas entre 0 e 2 pontos.





2ª Fase • História

Comentários Gerais

A questão exigia leitura atenta do documento apresentado e a articulação desse documento com dois contextos históricos específicos: o da criação da ACNUR no contexto específico do pós-Segunda Guerra Mundial (com refugiados europeus), e o das discussões mais contemporâneas produzidas no contexto da ONU acerca da cidadania e dos direitos humanos. Muitos candidatos pontuaram com facilidade ao situarem a criação da ACNUR no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial, ou por identificarem os princípios da ONU que garantem igualdade e dignidade de direitos. Extrapolações quanto ao contexto específico dessa Europa pós-Segunda Guerra Mundial, que caracterizaria o refugiado, ou mesmo quanto ao que se considera como cidadania e direitos humanos foram mais raramente encontradas.